

# **SERVIÇOS POSTAIS**

**Primeiro semestre de 2018**

## Índice

Sumário Executivo .....	4
1. Prestadores de serviços postais.....	9
2. Tráfego dos serviços postais.....	9
2.1. Tráfego por destino do envio (nacional/internacional).....	10
2.2. Tráfego por tipo de objeto.....	10
2.3. Capitação postal.....	11
2.4. Quotas de tráfego.....	12
3. Receitas dos serviços postais .....	12
4. Indicadores da rede postal .....	13
4.1. Meios humanos .....	14
4.2. Meios materiais .....	16
ANEXO.....	18

## Índice de tabelas

Tabela 1 – Número de prestadores em atividade.....	9
Tabela 2 – Tráfego postal total .....	9
Tabela 3 – Tráfego postal total – por destino .....	10
Tabela 4 – Tráfego postal total – por tipo de objeto .....	11
Tabela 5 – Capitação postal .....	12
Tabela 6 – Quotas de Tráfego postal total .....	12

Tabela 7 – Receitas retalhistas dos serviços postais .....	13
Tabela 8 – Receitas médias por objeto .....	13
Tabela 9 – Meios humanos.....	14
Tabela 10 – Tráfego médio por trabalhador .....	16
Tabela 11 – Meios materiais .....	16
Tabela 12 – Tráfego médio por meios materiais .....	17
Tabela 13 – Outros meios materiais .....	17

### **Índice de figuras**

Figura 1 – Distribuição do tráfego postal total no primeiro semestre de 2018 – por tipo de objeto.....	11
Figura 2 – Evolução trimestral do número de trabalhadores .....	15
Figura 3 – Evolução trimestral do número médio de envios postais por trabalhador .....	15

**Sumário executivo**

**Resumo gráfico**

**Nota metodológica**

## Sumário Executivo

**Os serviços postais registaram, no primeiro semestre de 2018, uma redução de 6,2% do tráfego total e de 4% das receitas, pelo que a receita média por objeto aumentou 2,3%**

No primeiro semestre de 2018, a redução de 6,2% do tráfego total dos serviços postais, que atingiu 385,5 milhões de objetos, foi devida à diminuição do tráfego das correspondências, do correio editorial e da publicidade endereçada, a qual foi parcialmente compensada pelo aumento de 11,3% observado no tráfego de encomendas.

A captação postal atingiu 37,5 objetos postais por habitante e por semestre, tendo diminuído 2,4 objetos relativamente ao semestre homólogo.

As receitas geradas pelos prestadores legalmente habilitados para a prestação de serviços postais totalizaram cerca de 313,9 milhões de euros, menos 4% do que no primeiro semestre de 2017. Todas as componentes da receita diminuíram com exceção das encomendas que registaram um aumento de 10,2%.

A receita média por objeto aumentou 2,3% face ao semestre homólogo do ano anterior, tendo a receita unitária de correspondências, publicidade endereçada e encomendas diminuído, enquanto a receita unitária do correio editorial aumentou 5,2%.

### **O serviço universal representou 82,9% total do tráfego e 64,3% das receitas**

Do total de objetos distribuídos, 96,1% destinaram-se ao mercado nacional, enquanto os restantes 3,9% tiveram como destino outros países.

As correspondências representaram 79,4% do tráfego postal, enquanto que o correio editorial e a publicidade endereçada representaram 7% e 8,1% respetivamente. O peso das encomendas no total do tráfego situou-se nos 5,5%.

Cerca de 82,9% do tráfego e 64,3% das receitas corresponderam a serviços postais compreendidos no serviço universal (SU).

### **O grupo CTT foi responsável por 91,2% do tráfego**

O grupo CTT dispôs de uma quota de cerca de 91,2% do tráfego postal total, menos 1,6 pontos percentuais em relação ao semestre homólogo. Relativamente ao tráfego abrangido pelos limites do SU, o grupo CTT detinha uma quota de cerca de 97,5%.

### **O número de trabalhadores diminuiu 0,2%**

No final do primeiro semestre de 2018, existiram cerca de 14,8 mil trabalhadores afetos à exploração dos serviços postais. O número de trabalhadores diminuiu 0,2% relativamente ao primeiro semestre de 2017.

### **O número de pontos de acesso à rede aumentou 0,6%, mas as estações de correio tiveram uma redução de 5,4%**

No primeiro semestre de 2018, e em comparação com o semestre homólogo, o número de pontos de acesso aumentou 0,6%, o número de centros de distribuição aumentou 3,2% e a frota de veículos aumentou 4,2%. Este aumento dos pontos de acesso ocorreu em simultâneo com a redução de 5,4% do número de estações de correio dos CTT.

Quanto aos outros meios materiais (pertencentes na totalidade à concessionária do SU), verificou-se um aumento em termos homólogos do número de marcos de correio (+0,5%) e diminuições ao nível do número de apartados (-1,4%), do número de máquinas automáticas de venda de selos (-35,3%) e do número de postos onde apenas se podem adquirir selos (-7,5%).

## Resumo gráfico: Serviços postais - 1.º semestre 2018

### Tráfego postal

386 milhões de objetos

82,9% serviço universal

### Receitas postais

314 milhões de euros

64,3% serviço universal

**-6,2%**



face ao semestre homólogo



**-4%**

face ao semestre homólogo

### Tráfego de encomendas postais

face ao semestre homólogo

**+11,3%**



### Receita média por objeto



**+2,3%**

face ao semestre homólogo

### Quotas

CTT



**91.2%**

97,5% no serviço universal

Outros



**8.8%**

Correspondência  
79%

### Tipologia

Publicidade  
Endereçada  
8%

Correio  
Editorial  
7%

Encomendas  
5%



Estações de correio

**-5,4%**



Postos de correio

**+3,4%**



Frota de veículos

**+4,2%**



Emprego no sector

**-0,2%**

face ao semestre homólogo

## Nota metodológica

### a. Fontes

- Indicadores estatísticos dos serviços postais.

Informação recolhida trimestralmente junto dos prestadores de serviços postais de acordo com as especificações e definições constantes da Deliberação da ANACOM de 23 de agosto de 2012 sobre os indicadores estatísticos dos serviços postais (<https://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1135593>). A data de referência da informação apresentada é 30-07-2018. Nos casos em que a informação não se encontrava disponível foram produzidas estimativas. A informação trimestral agora disponibilizada poderá ser objeto de alterações caso se verifiquem revisões ou atualizações.

Alguns prestadores consideram que (pelo menos) alguns dos serviços por si prestados não se enquadram na definição de serviço postal, não tendo por isso reportado informação estatística desde 2014. Esta situação encontra-se ainda a ser tratada. Desta forma, no presente relatório não é publicada informação sobre o correio expresso (tráfego, quotas e receitas).

- Agregados estatísticos publicados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

### b. Definições e notas

- Serviços postais.

Nos termos da legislação em vigor, por serviço postal entende-se a atividade que integra as operações de aceitação, tratamento, transporte e distribuição de envios postais. Entende-se por envio postal um objeto endereçado na forma definitiva obedecendo às especificações físicas e técnicas que permitam o seu tratamento na rede postal, bem como a respetiva entrega no endereço indicado no próprio objeto ou no seu invólucro, designadamente, envios de correspondência (comunicação escrita num suporte físico de qualquer natureza, incluindo a publicidade endereçada), livros, catálogos, jornais e outras publicações periódicas e encomendas postais (pequenos volumes contendo mercadorias ou objetos com ou sem valor comercial).

- Serviço Universal.

Oferta de serviços postais definida na Lei, com qualidade especificada, disponível de forma permanente em todo o território nacional, a preços acessíveis a todos os utilizadores, visando a satisfação das necessidades de comunicação da população e das atividades económicas e sociais.

- Indicadores de tráfego dos serviços postais.

Vd. secção A da Parte I do formulário anexo à Deliberação da ANACOM de 23 de agosto de 2012 sobre os indicadores estatísticos dos serviços postais (<https://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1135593>).

Salvo indicação em contrário, o tráfego total resulta da soma do tráfego nacional e do tráfego internacional de saída.

- Indicadores de receitas dos serviços postais.

Vd. secção C da Parte I do formulário anexo à Deliberação da ANACOM de 23 de agosto de 2012 sobre os indicadores estatísticos dos serviços postais (<https://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1135593>).

As receitas apresentadas neste relatório não incluem as receitas de tráfego internacional de entrada.

- Indicadores de meios humanos e materiais.

Vd. secção D da Parte I do formulário anexo à Deliberação da ANACOM de 23 de agosto de 2012 sobre os indicadores estatísticos dos serviços postais (<https://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1135593>).

### c. Siglas e abreviaturas

1S2018	1.º semestre de 2018	1S2017	1.º semestre de 2017	SU	Serviço Universal
--------	----------------------	--------	----------------------	----	-------------------

### d. Sinais convencionais

%	percentagem	p.p.	pontos percentuais
---	-------------	------	--------------------



# Relatório

## 1. Prestadores de serviços postais

Os serviços postais são prestados mediante a atribuição de uma licença individual (no caso de serviços abrangidos pelos limites do SU) ou de uma autorização geral (no caso dos restantes serviços)<sup>1</sup>.

No decorrer do primeiro semestre de 2018, 10 entidades prestaram serviços postais no âmbito do serviço universal (SU), enquanto que 65 entidades prestaram serviços fora deste âmbito (Tabela 1 e Anexo). As entidades que prestaram serviços fora do âmbito do serviço universal operam, sobretudo, no segmento do correio expresso.

**Tabela 1 – Número de prestadores em atividade**

	1S2017	1S2018
Serviços fora do âmbito do serviço universal	61	65
Serviços no âmbito do serviço universal	11	10

Unidade: Número de prestadores

Fonte: ANACOM

Nota: Prestadores com título habilitante que, de acordo com a informação estatística disponível, registaram tráfego postal no período em análise.

## 2. Tráfego dos serviços postais

No primeiro semestre de 2018 o tráfego dos serviços postais diminuiu 6,2% face ao semestre anterior, atingindo 385,5 milhões de objetos (Tabela 2).

**Tabela 2 – Tráfego postal total**

	1S2017	1S2018	Var. homóloga
<b>Tráfego Total</b>	411 019	385 546	-6,2%

Unidade: Milhares de objetos, %

Fonte: ANACOM

<sup>1</sup> Com exceção dos CTT - Correios de Portugal, S.A., que operam ao abrigo do contrato de concessão do Serviço Postal Universal que constitui título bastante para a prestação dos serviços concessionados (que incluem os serviços abrangidos pelos limites do SU) e concede a faculdade de prestar os serviços postais não abrangidos no objeto da concessão com dispensa de autorização geral.

O tráfego abrangido pelos limites do SU representou 82,9% do total de objetos postais<sup>2</sup>, tendo diminuído 8,1% face ao período homólogo do ano anterior.

## 2.1. Tráfego por destino do envio (nacional/internacional)

Do total de objetos distribuídos no semestre, 96,1% destinaram-se ao mercado nacional, enquanto os restantes 3,9% tiveram como destino o mercado internacional (Tabela 3). Quanto ao tráfego internacional de entrada, que representava cerca de 5% do total de tráfego postal, este aumentou 1,2% em relação ao mesmo semestre do ano anterior.

**Tabela 3 – Tráfego postal total – por destino**

	1S2017	1S2018	Var. homóloga
Nacional	395 653	370 460	-6,4%
Internacional (saída)	15 367	15 086	-1,8%
<b>Tráfego total</b>	<b>411 019</b>	<b>385 546</b>	<b>-6,2%</b>
<b>Tráfego internacional de entrada</b>	<b>19 108</b>	<b>19 330</b>	<b>1,2%</b>

Unidade: Milhares de objetos, %

Fonte: ANACOM

Nota 1: Consideraram-se as definições de tráfego postal resultantes da Lei n.º17/2012, de 26 de Abril.

Nota 2: O tráfego postal total não inclui o tráfego internacional de entrada.

## 2.2. Tráfego por tipo de objeto

No primeiro semestre de 2018, cerca de 79,4% do tráfego postal dizia respeito a correspondências, 7% era a correio editorial e 8,1% publicidade endereçada (Figura 1). As encomendas representaram 5,5% do tráfego total, mais 0,9 p.p. do que no semestre homólogo do ano anterior.

<sup>2</sup> Considerando apenas o tráfego nacional e internacional de saída.





**Tabela 7 – Receitas retalhistas dos serviços postais**

	1S2017	1S2018	Var. homóloga
Correspondências	223 759	204 183	-8,7%
Correio Editorial	12 181	11 855	-2,7%
Publicidade Endereçada	10 314	8 965	-13,1%
Encomendas	80 686	88 881	10,2%
<b>Total</b>	<b>326 940</b>	<b>313 884</b>	<b>-4,0%</b>

Unidade: Milhares de euros, %

Fonte: ANACOM

A receita média por objeto (excluindo o tráfego de entrada) foi de 0,81 euros no primeiro semestre de 2018, mais 2,3% do que no semestre homólogo do ano anterior (Tabela 8). Este aumento da receita média por objeto foi influenciado pelo aumento de preços promovido pelos CTT em 2 de abril de 2018 e pela alteração da estrutura do tráfego, designadamente o aumento do peso das encomendas, cujas receitas aumentaram 10,2%. A receita unitária de correspondências, publicidade endereçada e encomendas diminuiu enquanto a receita unitária do correio editorial aumentou 5,2%.

**Tabela 8 – Receitas médias por objeto**

	1S2017	1S2018	Var. homóloga
Correspondências	0,68	0,67	-2,5%
Correio Editorial	0,42	0,44	5,2%
Publicidade Endereçada	0,29	0,29	-0,9%
Encomendas	4,25	4,20	-1,1%
<b>Total</b>	<b>0,80</b>	<b>0,81</b>	<b>2,3%</b>

Unidade: euros, %

Fonte: ANACOM

Nota 1: Consideraram-se as definições de tráfego postal resultantes da Lei n.º17/2012, de 26 de Abril.

Nota 2: As receitas em causa não incluem as receitas de tráfego de entrada.

#### 4. Indicadores da rede postal

Apresentam-se, de seguida, alguns indicadores referentes à rede postal, nomeadamente, meios humanos e meios materiais.

#### 4.1. Meios humanos

No final do primeiro semestre de 2018, contabilizaram-se 14.766 trabalhadores afetos à exploração dos serviços postais, menos 0,2% do que no mesmo semestre do ano anterior (Tabela 9).

**Tabela 9 – Meios humanos**

	<b>1S2017</b>	<b>1S2018</b>	<b>Var. homóloga</b>
Grupo CTT	11 754	11 623	-1,1%
Outros prestadores	3 045	3 143	3,2%
<b>Emprego total</b>	<b>14 799</b>	<b>14 766</b>	<b>-0,2%</b>

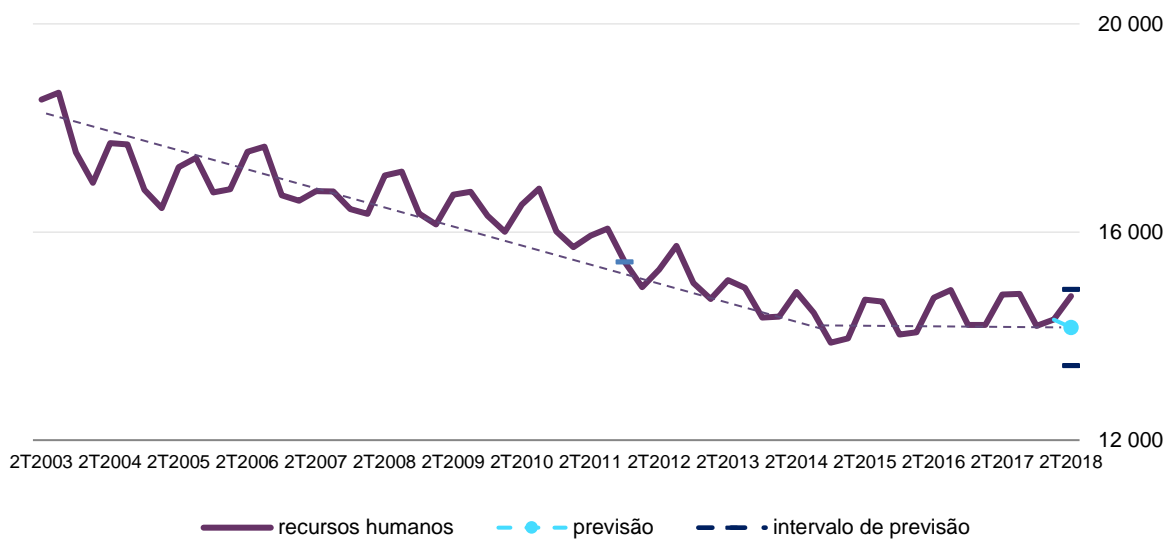
Unidades: Número de colaboradores, %

Fonte: ANACOM

Desde meados de 2015 que o emprego no sector postal parece ter estabilizado, tendo-se interrompido a tendência de decréscimo que se vinha registado nos anos anteriores. Em termos infra-anuais.

No primeiro semestre de 2018 a evolução do número de trabalhadores no sector postal encontrava-se dentro do intervalo de previsão resultante da tendência histórica (Figura 2).

**Figura 2 – Evolução trimestral do número de trabalhadores**



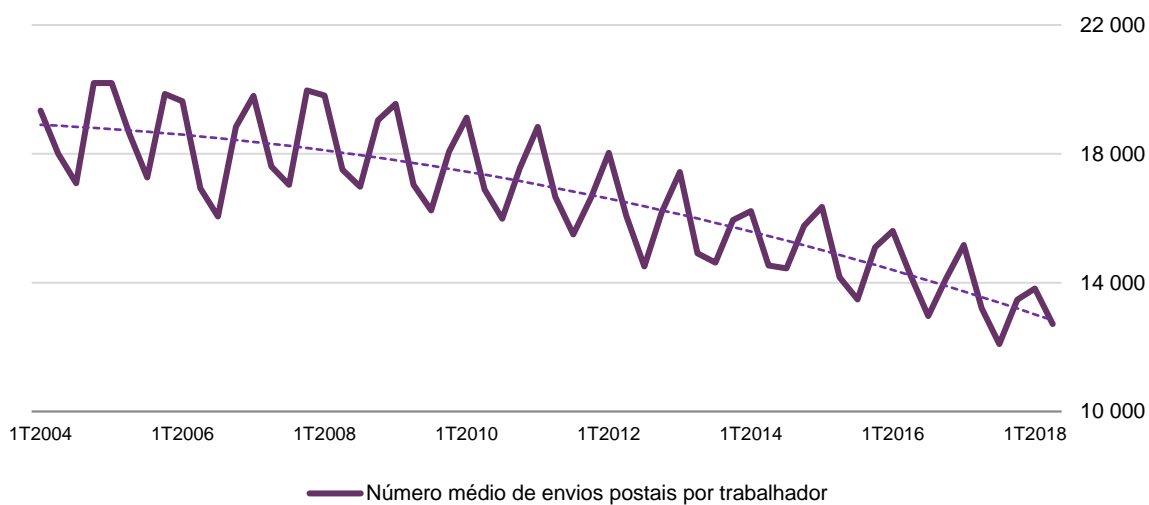
Unidade: Número de trabalhadores

Fonte: ANACOM

Nota: Para efeitos da modelização desta série, recorreu-se ao modelo de regressão linear ( $Y = 18.305 - 67 t - 636 T1 - 566 T4$ ) estimado com recurso a informação trimestral com as seguintes variáveis independentes significativas a um nível de confiança de 95%: *dummies* sazonais para o primeiro e o quarto trimestres. O  $R^2$  ajustado do modelo é 0,924.

A média de tráfego postal por trabalhador tem vindo a diminuir ao longo dos anos, apresentando os mesmos efeitos sazonais do tráfego total (Figura 3 e Tabela 10).

**Figura 3 – Evolução trimestral do número médio de envios postais por trabalhador**



Unidade: Número médio de objetos postais por trabalhador.

Fonte: ANACOM



**Tabela 10 – Tráfego médio por trabalhador**

	1S2017	1S2018	Var. homóloga
Grupo CTT	32 423	30 237	-6,7%
Outros prestadores	9 828	10 850	10,4%
<b>Total</b>	<b>27 773</b>	<b>26 110</b>	<b>-6,0%</b>

Unidades: Número médio de envios por trabalhador, %.

Fonte: ANACOM

## 4.2. Meios materiais

No primeiro semestre de 2018, e em comparação com o semestre homólogo, os meios materiais afetos à atividade postal aumentaram de forma generalizada (Tabela 11), designadamente ao nível do número de pontos de acesso (0,6%), do número de centros de distribuição (3,2%) e da frota de veículos (4,2%). Este aumento dos pontos de acesso ocorreu em simultâneo com uma redução de 5,4% do número de estações de correio dos CTT.

**Tabela 11 – Meios materiais**

	1S2017	1S2018	Var. homóloga
<b>Pontos de acesso</b>			
Grupo CTT	12 582	12 624	0,3%
(dos quais)			
Estações de correio (CTT)	613	580	-5,4%
Postos de correio (CTT)	1 744	1 804	3,4%
Marcos de correio (CTT)	9 609	9 657	0,5%
Outros prestadores	1 063	1 107	4,1%
<b>Total</b>	<b>13 645</b>	<b>13 731</b>	<b>0,6%</b>
<b>Centros de distribuição</b>			
Grupo CTT	249	255	2,4%
Outros prestadores	156	163	4,5%
<b>Total</b>	<b>405</b>	<b>418</b>	<b>3,2%</b>
<b>Frota de veículos</b>			
Grupo CTT	3 687	3 987	8,1%
Outros prestadores	2 457	2 413	-1,8%
<b>Total</b>	<b>6 144</b>	<b>6 400</b>	<b>4,2%</b>

Unidades: Número, %

Fonte: ANACOM

Nota: Pontos de acesso são locais físicos onde os clientes podem depositar os envios postais na rede postal. Inclui estações de correio, postos de correio e marcos de correio.

Em relação ao semestre homólogo verificou-se um decréscimo do tráfego médio por ponto de acesso, por veículo e por centro de distribuição (Tabela 12).

**Tabela 12 – Tráfego médio por meios materiais**

	1S2017	1S2018	Var. homóloga
<b>Tráfego por ponto de acesso</b>			
Grupo CTT	30 289	27 839	-8,1%
Outros prestadores	28 151	30 807	9,4%
<b>Total</b>	<b>30 122</b>	<b>28 079</b>	<b>-6,8%</b>
<b>Tráfego por centro de distribuição</b>			
Grupo CTT	1 530 500	1 378 209	-10,0%
Outros prestadores	191 827	209 220	9,1%
<b>Total</b>	<b>1 014 863</b>	<b>922 359</b>	<b>-9,1%</b>
<b>Tráfego por veículo</b>			
Grupo CTT	103 362	88 147	-14,7%
Outros prestadores	12 179	14 133	16,0%
<b>Total</b>	<b>66 898</b>	<b>60 242</b>	<b>-9,9%</b>

Unidades: Número, %

Fonte: ANACOM

Quanto aos outros meios materiais (pertencentes na totalidade à concessionária do SU), contabilizou-se uma diminuição do número de apartados (-1,4%), do número de máquinas automáticas de venda de selos (-35,3%) e do número de postos onde apenas se podem adquirir selos (-7,5%) – Vd. Tabela 13.

**Tabela 13 – Outros meios materiais**

	1S2017	1S2018	Var. homóloga
Apartados	153 517	151 426	-1,4%
Máquinas automáticas de venda de selos	218	141	-35,3%
Postos onde apenas se podem adquirir selos	2 237	2 069	-7,5%

Unidades: Número, %

Fonte: ANACOM

# **ANEXO**

**Prestadores de serviços  
postais em atividade no  
primeiro semestre de 2018**

## Entidades habilitadas para a prestação de serviços postais no âmbito do serviço universal e em atividade durante o primeiro semestre de 2018

Entidade	Serviços prestados
CTT Correios de Portugal, S.A.	Envios de correspondência, incluindo publicidade endereçada (Direct Mail), livros, catálogos, jornais e outras publicações periódicas. Encomendas postais.
SDIM Sociedade de Distribuição de Imprensa da Madeira, Lda	Distribuição de livros, catálogos, jornais e outras publicações periódicas.
NOTÍCIAS DIRECT – Distribuição ao Domicílio, Lda	Distribuição de livros, catálogos, jornais e outras publicações periódicas.
URBANOS – Distribuição Expresso, S.A.	Encomendas postais.
IBEROMAIL – Correio Internacional, Lda.	Distribuição de livros, catálogos, jornais e outras publicações periódicas.
LISESPO Transportes, Lda.	Distribuição de envios postais e encomendas.
VASP PREMIUM – Entrega Personalizada de Publicações, Lda.	Envios de correspondência, incluindo publicidade endereçada; Envios de livros, catálogos, jornais e outras publicações periódicas, de âmbito nacional e internacional.
CTT Contacto, S.A.	Envios de correspondência, incluindo publicidade endereçada, livros, catálogos, jornais e outras publicações periódicas.
Best Direct, Lda..	Distribuição de livros, catálogos, jornais e outras publicações periódicas. Encomendas postais.
Greapost, Lda.	Envios de livros, catálogos, jornais e outras publicações periódicas.

Nota: Prestadores com título habilitante que, de acordo com a informação estatística disponível, registaram tráfego postal no período em análise.

## Entidades habilitadas para a prestação de serviços postais fora do âmbito do serviço universal e em atividade durante o primeiro semestre de 2018

Entidade
CTTexpresso – Serviços Postais e Logística, S.A. (1)
DHL – Express Portugal, Lda
CHRONOPOST PORTUGAL – Transporte Expresso Internacional, S.A.
TNT Express Worldwide (Portugal)– Transitários, Transportes, e Serviços Complementares, S.A.
UPS OF PORTUGAL – Transportes Internacionais de Mercadorias, Lda
RANGEL EXPRESSO, S.A.
FEDERAL EXPRESS CORPORATION – Sucursal em Portugal
LOGISTA – Transportes, Transitários e Pharma, Unipessoal, Lda.
LISESPO Transportes, Lda. (4)
FOZPOST – Entrega e Recolha de Encomendas, Lda.(7)
RANEXPRESS – Transportes Rodoviários, Lda. (3)
EXPRESSODÃO – Transporte de Mercadorias, Lda.(3)
Transportes ANTÓNIO GARCIA & CÉSAR, Lda. (3)
P.P. EXPRESSO – Transportes de Mercadorias, Lda. (3)
JÁESTÁ – Tráfego e Serviços Logísticos, Lda. (3)
PRINCEPS, Comércio por Grosso, Lda. (3)
PORTOMAIL – Transporte de Documentos e Encomendas, Lda. (3)
CONSIGO PELO MUNDO – Transporte e Entrega de Documentos, Unipessoal, Lda. (3)
ANTÓNIO MOREIRA Unipessoal, Lda. (5)
OBIK EXPRESS – Serviço de transportes, Unipessoal, Lda. (5)
OVERSPEED – Transportes de correio expresso, Lda. (5)
URBEXPRESS – Transportes expresso, Lda. (5)
VASTA SELECÇÃO – Comércio e serviços, Lda. (5)
JOSÉ MANUEL ARAÚJO SILVA – Serviço de Transporte Urgente, Unipessoal, Lda. (3)
ATLANTICOURIER – Transporte e entrega de documentos Unipessoal, Lda.
POLIENTREGA, Lda. (3)
RANGEL EXPRESSO II, S.A.
GIGANTEXPRESS UNIPESSOAL, Lda (7)
BYALYK SERVICE, Unipessoal, Lda
TCI, Transporte Courier International, Lda
A SUA PRESSA – Recolha, Entrega e Distribuição de Mercadorias, Unipessoal, Lda. (5)
AUGUSTO JOSÉ CONCHA ENCARNADO, Sociedade Unipessoal, Lda. (5)
VASP PREMIUM – Entrega Personalizada de Publicações, Lda.
TRANSPORTES AZKAR (Portugal), Sociedade Unipessoal, Lda.
VARIANTACTIVA, Lda. (5)

ETAPAEXPRESS, Lda. (3)
VOLUMES AO CUBO, Courier, Lda (3)
TRANSPORTA – Transportes Porta a Porta, S.A.
IMEXCO, Unipessoal, Lda (5)
GENERAL LOGISTICS SYSTEMS PORTUGAL, Lda.
ALFA LISBON – Gestão de Processos de Expedição, Lda.
ALFARIO – Gestão de Soluções Integradas de Transporte, Lda.
ALFALOC – Transportes, Lda.
TRÁFEGO DE LETRAS, Lda. (3)
URBENCOMENDA – Transportes, Sociedade Unipessoal, Lda. (3)
CÓDIGOS CRUZADOS, Lda. (3)
WIDECARE, Sociedade Unipessoal, Lda. (8)
CORRIDA DESENFREADA Unipessoal Lda.
ALFAPRATA – Gestão de Soluções Integradas de Transporte, Lda.
BÓNUS COORDENADAS, Lda. (3)
SOBREXPRESS, Lda.
PEDRO CAMBEIRO, Unipessoal Lda. (3)
MENSAGEMLÁXIA, Lda. (3)
VELOZEFICÁCIA, Unipessoal Lda. (5)
ACTIVOS 24 – Distribuição, Eventos e Logística, Unipessoal Lda. (3)
CTT Contacto, S.A.
DAMIÃO DE BRITO – TRANSPORTES UNIPESSOAL, LDA. (5)
EXIGENTEXPRESS Transportes Unipessoal, Lda (3)
PAPEL REGULAR – Distribuição de Publicidade, Lda. (5)
ENTREGURU, Unipessoal, Lda.
MIX Express, Transporte Urgente, Unipessoal, Lda. (3)
Sopostal Lda.
SERVINASA – Limpezas e Serviços, Lda.
Papiro, S.A. (5)
EASY POST, Unipessoal, Lda.

Nota: Prestadores com título habilitante que, de acordo com a informação estatística disponível, registaram tráfego postal no período em análise.

- (1) Foi autorizada pela ANACOM, em 01 Set. 2003, a transmissão da licença de que era titular a POSTEXPRESSO – Correio de Cidade, Lda. para a POSTLOG – Serviços Postais e Logística, S.A que, a partir do 4T04, passou a designar-se CTTexpresso – Serviços Postais e Logística, S.A.
- (2) A empresa IBERCOURIER é proprietária da marca MRW.
- (3) Empresa a prestar serviços postais sob a marca MRW em regime de franchising.
- (4) Empresa a prestar serviços postais sob a marca SEUR em regime de franchising.
- (5) Empresa a prestar serviços postais sob a marca NACEX em regime de franchising
- (6) A empresa Logista é proprietária da marca Nacex.
- (7) Empresa a prestar serviços postais sob a marca Enviaia urgente em regime de franchising.
- (8) Empresa pertencente ao GRUPO ADICIONAL